



# CRICTE 2017

XXVIII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia



## PROJETO DE EXTENSÃO “CASA DE PROJETOS”

### **Tarcísio Dorn de Oliveira**

Coordenador/Pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI  
(tarcisio.oliveira@unijui.edu.br)

### **Igor Norbert Soares**

Professor/Pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI  
(igor.soares@unijui.edu.br)

### **Alifer Andrei Veber Beier**

Acadêmico do curso de Engenharia Civil – UNIJUI  
(aliferbeier@hotmail.com)

### **Bibiana dos Santos Amaral**

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI  
(bibi-qq@hotmail.com)

### **Thamyris Scholles e Silva**

Acadêmica do curso de Engenharia Civil – UNIJUI  
(thamyris.scholles@outlook.com)

**Resumo.** *A Casa de Projetos é um projeto de extensão universitária, cujo objetivo é complementar a formação dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, através do exercício de ações práticas junto à comunidade, oferecendo às parcelas mais carentes da sociedade, o conhecimento e a tecnologia gerados e acumulados na Universidade, independente de fins assistencialistas, político-partidários, religiosos ou lucrativos. Busca atender somente às comunidades de baixa renda e populações sem possibilidades socioeconômicas de acesso aos trabalhos desenvolvidos, distribuindo eticamente a produção universitária e ampliando o campo de trabalho de profissionais em exercício regular da profissão. A Casa de Projetos é aberta à colaboração e ao assessoramento de grupos de pesquisas, laboratórios, profissionais, docentes e estudantes de diferentes áreas do conhecimento, visando sempre a integração interdisciplinar, havendo divulgação do conhecimento obtido através das atividades realizadas, a fim de promover a socialização*

*do saber e intercâmbio entre os estudantes e comunidade regional.*

**Palavras-chave:** *Extensão. Tecnologia. Interdisciplinaridade.*

## 1. INTRODUÇÃO

É um projeto de Extensão Universitária unida à pesquisa e ao processo de graduação, e surge da discussão a respeito da vivência e das práticas dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil na graduação, com a finalidade não só de completar a educação universitária, mas também para afirmar um compromisso com a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida, sendo desenvolvida para extrapolar a vivência da sala de aula e encontrar formas de contatos com a sociedade.

A metodologia empregada se baseia através de um convênio com o Escritório Modelo, pertencente ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais. As ações são encaminhadas primeiramente para o

Escritório Modelo do Direito, que faz uma triagem filantrópica referente à demandas e condições sociais antes de ser encaminhada à Casa de Projetos.

Para transformar a realidade de famílias de baixa renda, foi criada a Lei de nº 11.888/08 sancionada pelo Congresso Nacional [1], que proporciona amparo técnico competente e profissional para elaboração e execução de projeto de melhoria voltada às habitações de interesse social. Segundo a Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo no Brasil – FENEA [2], a tríade Ensino/Pesquisa/Extensão, deve ser tomada como base para o entendimento dos princípios dessa proposta, caracterizada por uma comunicação constante entre sociedade e a universidade, de forma que cada indivíduo envolvido entenda a importância e a responsabilidade da existência da mesma. Esse diálogo entre as partes envolvidas, resulta na apropriação e consequente sustentabilidade da comunidade, destacando a união do conhecimento técnico com o conhecimento empírico.

## **2. SUBPROJETO: CASA DE PROJETOS**

A constituição de um centro criativo nas áreas supracitadas serve de um campo de estágio aos alunos inserindo-se em atividades práticas efetivas a profissão. Com caráter social e principal público a população de baixa renda, terá demandas por meio de órgão externo, público ou privado.

### **2.1. Perspectivas de impacto social**

A contribuição deste projeto para fins sociais não propõe a realização de projetos prontos e acabados, mas sim uma ação compartilhada e flexível, com a ideia de trabalho em grupo para melhor entender as complexas relações humanas como também o exercício de multidisciplinaridade na tentativa de estimular a mobilização da comunidade e de outras áreas do

conhecimento que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessa comunidade.

A proposta pretende desenvolver projetos com a colaboração de estudantes, professores e funcionários com objetivos definidos quanto à formação profissional, bem como objetivos de ensino, prestando serviços à comunidade, especialmente àquela fração que não tem recursos para contratar esses profissionais, mas que necessita deste tipo de serviço. É um trabalho social, com impacto social relevante, positivo, que possibilita a troca de conhecimentos com a comunidade, e tem a possibilidade de ser um extraordinário instrumento para políticas acadêmicas de extensão e estímulo a pesquisa na área de conhecimento.

### **2.2. Contribuição na geração de pesquisas e produção de conhecimentos**

A constante interdisciplinaridade protagoniza a transformação da sociedade através da universidade, produtora de conhecimento técnico-científico e responsável por fazer a troca dos saberes com a sociedade, através de atividades qualificadas de extensão. Sendo assim a Casa de Projetos visa produzir conhecimento através das demandas impostas, que deverão ser confrontadas com o conhecimento técnico e a realidade dos locais onde se aplicam de forma a gerar pesquisa por parte dos participantes do projeto para as soluções das problemáticas apresentadas.

Todo o conhecimento gerado é revertido em benefício ao público-alvo que busca intervenções e auxílio da universidade para sanar estes problemas judiciais e contribuir no âmbito social aos interessados.

De acordo com Lamamoto (2000) [3], os projetos de extensão das universidades tem sido vista como um complemento das atividades que são desenvolvidas pela universidade que visam transmitir conhecimentos, propagar serviços culturais. Além de ofertar diversos serviços,

conhecimentos e participações de eventos, em que apresenta o projeto de extensão como um desenvolvimento educativo, cultural e científico, que vincula a universidade com a população vulnerável.

Assim, é perceptível a extensão como uma intermediação necessária entre a universidade e a sociedade. A importância do projeto de extensão está na importância de se ter um maior aprimoramento do conhecimento e de também de identificar uma relação com a existência.

### **3. NECESSIDADE DE BOLSISTA PIBEX**

A Casa de Projetos caracteriza o intuito maior de complementar a formação dos estudantes dos cursos mencionados através do exercício de ações práticas junto à comunidade, oferecendo o conhecimento e a tecnologia gerados e acumulados na Universidade. Sendo assim justifica-se a necessidade com finalidade de proporcionar aos estudantes da Unijuí oportunidades de práticas além dos laboratórios e disciplinas práticas, ocasionando trocas de saber e experiências para potencializar a qualidade das ações.

A Casa de Projetos visa muito mais que o aprendizado, posto que esteja oportunizando aos estagiários a melhoria da qualidade de vida daqueles que integram a sociedade, uma vez que toda Universidade está inserida na sociedade para identificar problemas e conflitos, transmitir conhecimentos adquiridos e transformá-la. Assim se protagoniza incentivando o estudo, a pesquisa e outras necessárias ao conhecimento crítico e humanizado fundamental para a formação acadêmica e pessoal.

#### **3.1. Extensão Universitária aliada à discussão com a sociedade**

A ref. [2] discorre o seguinte “O escritório não interfere no mercado de trabalho dos profissionais por ter como

enfoque as comunidades mais excluídas. Procura envolver-se com as dinâmicas sociais responsáveis pela construção do espaço.” Isso significa que as cidades urgentemente necessitam de profissionais que saibam ler e interpretá-la para entender as nuances e trabalhar a partir delas, e com essa visão também visando difundir as atividades da Universidade, bem como as atividades do Arquiteto e Urbanista e Engenheiro Civil.

Observa-se diante da realidade atual, uma grande dificuldade de estreitar os elos comunicativos entre sociedade-universidade, uma vez que, uma significativa parcela da população encontra-se em situação precária. Projetos como esse, incentivos de união acadêmica e comunidade, são meios de amenizar os problemas sociais que foram mencionados. Seguindo essa linha, os eixos estratégicos de comando do projeto se resumem em políticas públicas e inclusão social, inovação e transferência tecnológica e melhoria de qualidade de vida.

### **4. REFERÊNCIAS**

[1] BRASIL. Lei 11.888. Assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. 2008.

[2] FEDERAÇÃO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL. EMAU (Escritório modelo de Arquitetura e Urbanismo) Disponível em: <<http://www.fenea.org/projetos/EMAU>>. Acesso em: 22 set.2017.

[3] IAMAMOTO, Marilda Villela. Reforma do Ensino Superior e Serviço Social. IN: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social(ABEPSS). Brasília:Valci, 2000.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista a expressiva demanda de serviços provindos de parcelas mais carentes da sociedade, o presente artigo evidencia a necessidade de desenvolver, bem como fortalecer o projeto de extensão: “Casa de Projetos”, com o propósito de implementar ações humanitárias, auxiliando a comunidade local que necessita de assistência técnica e serviços abrangidos por intermédios de estudantes e profissionais nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

Esta ação engloba benefícios para ambos os envolvidos, a sociedade estabelecida bem como os estudantes e profissionais, de modo a contemplar a tríade do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão), assegurado e entendimento dos princípios dessa proposta, caracterizada por uma comunicação constante entre a sociedade e a universidade, de forma que cada indivíduo estabeleça um compromisso com a realidade social, afim de extrapolar a vivência da sala de aula e encontrar formas de contato com a sociedade.